

Aula 06: Estruturas de Dados Não-Lineares - Tabelas de Símbolos

Bacharelado em Ciência da Computação Prof. Dr. David Buzatto



2/14 Tabela de Símbolos Contextualização

A partir de agora começaremos a lidar com estruturas de dados mais sofisticadas e que possuem diversos tipos de aplicações importantes. Essas estruturas não mais serão organizadas geometricamente em uma dimensão, mas sim em várias. A tabela de símbolos é a primeira estrutura de dados que iremos tratar, sendo que sua implementação poderá ser feita de diversas formas, abordando muitos conceitos importantes e essenciais para a formação de um cientista da computação. A característica mais importante de uma tabela de símbolos é que ela consegue associar chaves com valores. Provavelmente vocês já tenham usado uma tabela de símbolos 😉



Tabela de Símbolos **Aplicações**

- Uma tabela de símbolos é utilizada sempre em que há a necessidade de se associar uma chave a um valor. Por exemplo, eu quero associar um nome (chave) a um peso (valor), ou então um estado de um autômato (chave) a um apelido (valor), ou mesmo uma letra (chave) à quantidade de vezes (valor) que ela aparece em um texto. As tabelas de símbolos possuem papel fundamental também no processo de compilação e/ou interpretação de código, pois podem armazenar o estado das variáveis do programa.
- As tabelas de símbolos nos acompanharão por algumas aulas a partir de agora!

4/14 Tabela de Símbolos Implementação

- Iremos estudar quatro abordagens para implementar as Tabelas de Símbolos:
 - Busca Sequencial em Lista Encadeada;
 - 2. Busca Binária em Array Ordenado;
 - 3. Árvores Binárias de Busca;
 - 4. Tabelas de Dispersão.
- Tanto as árvores binárias de busca, quanto as tabelas de dispersão, também chamadas de tabelas de espalhamento ou tabelas hash, podem ser implementadas de diversas formas. Nós veremos:
 - Árvore Binária de Busca;
 - Árvore AVL (Adelson-Velsky e Landis);
 - Árvore Vermelho-Preto;
 - Tabela de Dispersão com Encadeamento;
 - Tabela de Dispersão com Sondagem Linear.



Tabela de Símbolos Implementação

- Seguiremos uma API padrão (em inglês):
 - put: insere um par chave/valor na tabela de símbolos. Caso a chave já exista, sobrescreve o valor antigo. Caso o valor seja **null**, remove a chave da tabela;
 - get: obtém o valor associado à uma chave;
 - delete: remove uma chave e seu valor associado da tabela de símbolos;
 - contains: verifica se uma chave está contida na tabela de símbolos:
 - clear: limpa a tabela de símbolos, removendo todos os pares chave/valor;
 - isEmpty: verifica se a tabela de símbolos está vazia;
 - getSize: obtém a quantidade de itens/elementos contidos na tabela de símbolos:
 - getKeys: retorna todas as chaves contidas na tabela de símbolos.

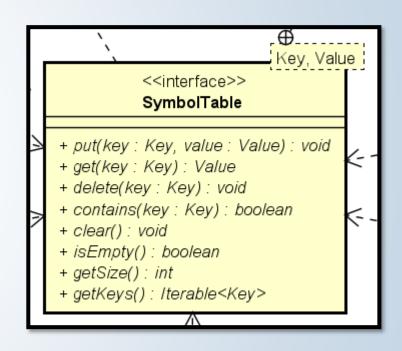


Tabela de Símbolos - Implementação

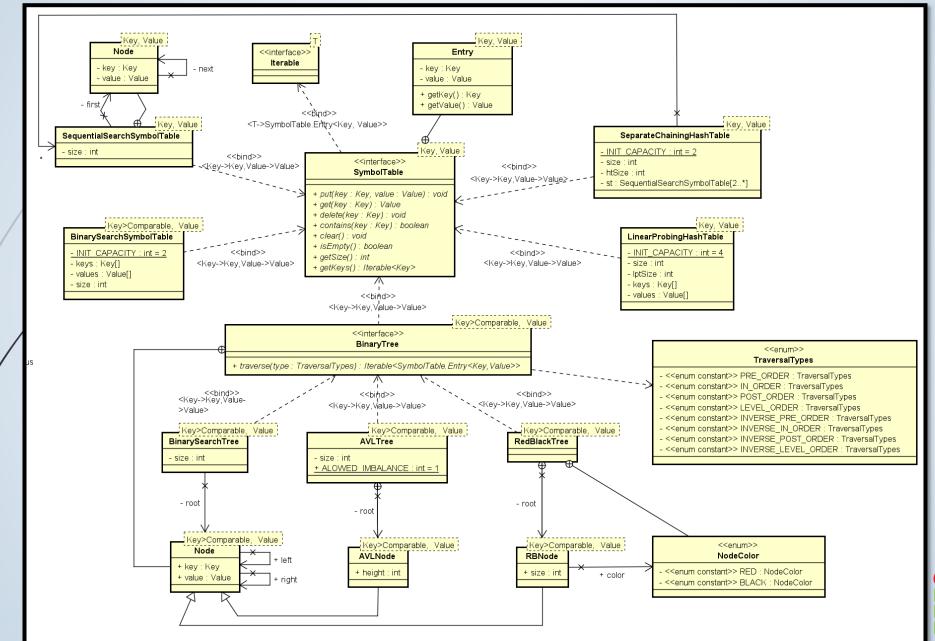
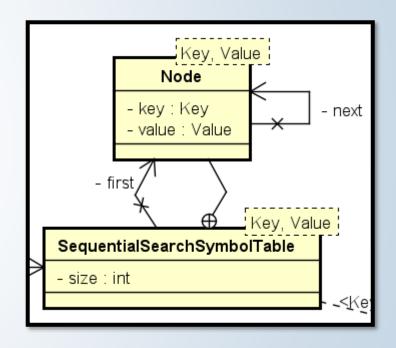




Tabela de Símbolos Implementação: SequentialSearchSymbolTable

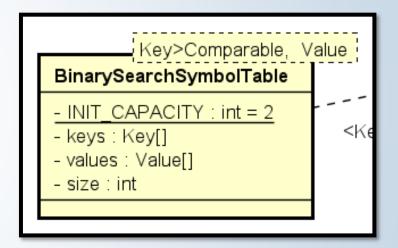
Implementação de uma tabela de símbolos usando busca sequencial em uma lista de pares chave/valor não ordenada.





8/14 Tabela de Símbolos Implementação: BinarySearchSymbolTable

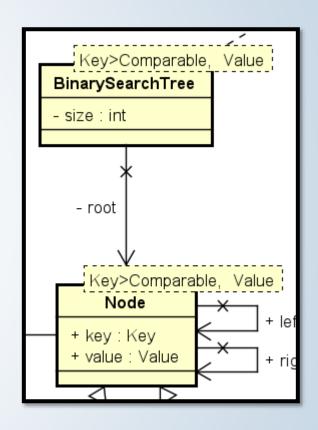
Implementação de uma tabela de símbolo usando busca binária em um array ordenado.





7/14 Tabela de Símbolos Implementação: BinarySearchTree

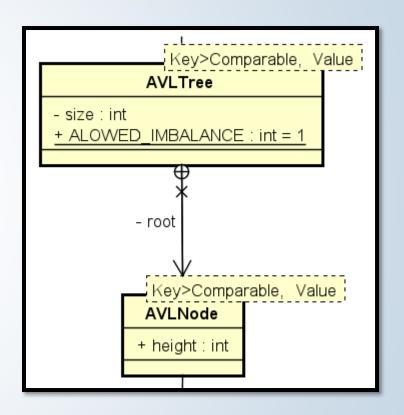
Implementação de uma árvore binária de busca fundamental.





10/14 Tabela de Símbolos Implementação: AVLTree

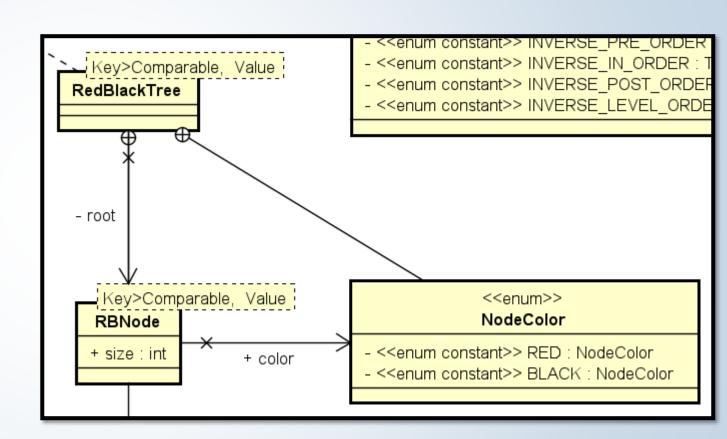
Implementação de uma árvore AVL (Adelson-Velsky e Landis)





11/14 Tabela de Símbolos Implementação: RedBlackTree

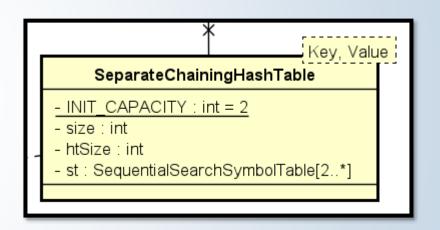
Implementação de uma árvore vermelho-preto.





12/14 Tabela de Símbolos Implementação: SeparateChainingHashTable

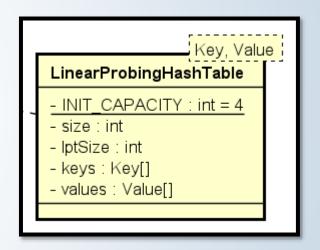
Implementação de uma tabela de dispersão com encadeamento.





13/14 Tabela de Símbolos Implementação: LinearProbingHashTable

Implementação de uma tabela de dispersão usando endereçamento aberto com sondagem linear (linear probing).





14/14 Bibliografia

SEDGEWICK, R.; WAYNE, K. Algorithms. 4. ed. Boston: Pearson Education, 2011. 955 p.

GOODRICHM M. T.; TAMASSIA, R. Estruturas de Dados & Algoritmos em Java. Porto Alegre: Bookman, 2013. 700 p. CORMEN, T. H.; LEISERSON, C. E.; RIVEST, R. L.; STEIN, C.

Algoritmos – Teoria e Prática. 3. ed. São Paulo: GEN LTC, 2012. 1292 p.

